Data: 02/04/2006

Autor: Sérgio R Franco

Ai da sociedade evangélica alternativa

Paulo Coelho era filiado à Sociedade Secreta da Besta do Apocalipse e dirigia uma revista alternativa chamada 2001. Raul Seixas o procurou para comentar sobre um artigo acerca de discos voadores. Da fusão entre a Grã-Ordem Kavernista e a Sociedade Secreta da Besta do Apocalipse nasceu um produto altamente explosivo: A Sociedade Alternativa.
A Sociedade Alternativa foi fundada em setembro de 1973 por Raul Seixas, Paulo Coelho, Adalgisa Halada e Salomé Nadine. Em fevereiro do mesmo ano, eles participaram de um congresso reunindo as principais sociedades alternativas do mundo, apresentando sua declaração de direitos (baseada em Aleister Crowley, um mago inglês que se autodenominou A Besta do Apocalipse).
A Sociedade Alternativa de Raul Seixas e Paulo Coelho foi reconhecida mundialmente em 17 de fevereiro de 1974, mesmo ano do lançamento do LP Gita, que contém a música "Sociedade Alternativa". A letra da música deixa claro seus fundamentos:
Faze o que tu queres...
Pois é tudo da lei.
Viva a Sociedade Alternativa!
O número 666 chama-se Aleister Crowley

Seus mestres ensinavam mais ou menos o seguinte:
"Faz o que tu queres, há de ser tudo da Lei. Não há Lei além de Faz o que tu queres. A palavra da Lei é Thelema. Thelema - significa vontade. A Chave desta Mensagem é esta palavra: Vontade. O primeiro significado óbvio desta Lei é confirmado por antítese: A palavra de Pecado é Restrição. Novamente: tu não tens direito senão fazer tua vontade. Faz isso, e nenhum outro dirá não. Pois vontade pura, desaliviada de propósito, livre da sede de resultado, é toda senda perfeita".

Algumas pessoas se reuniram para formar uma Sociedade Alternativa. Este grupo prega que o caminho perfeito do homem só é trilhado quando ele faz sua própria vontade.
Infelizmente, parece também que nós, os cristãos, nos associamos para fazermos nossa própria vontade. Mas o que Deus diz sobre nossa Sociedade Evangélica Alternativa?

"Ai dos filhos obstinados", declara o Senhor, que executam planos que não são meus, fazem acordo sem minha aprovação, para ajuntar pecado sobre pecado, que descem ao Egito sem consultar-me, para buscar proteção no poder do Faraó, e refúgio na sombra do Egito. Mas, a proteção do Faraó lhes trará vergonha, e a sombra do Egito lhes causará humilhação". – Isaias 30:1. 3 – NVI.

"Ai dos filhos obstinados, declara o Senhor". A dor, o sofrimento, a vergonha e o vexame, estão reservados para todos os filhos rebeldes. Esta declaração não é minha e nem de nenhum outro mortal, quem diz isso é o Senhor. Deus declara que a sociedade alternativa é rebelião contra Ele.
Mas, afinal de contas, quem são esses filhos obstinados? Como identificá-los? Como posso saber se não sou um deles?

Os filhos obstinados são reconhecidos pelo Senhor e denunciados por Sua Palavra. Vejamos:

1) Executam planos que não são meus.

"O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR". Provérbios 16:1 - Normalmente fazemos planos, mesmo quando sabemos que do Senhor vem a resposta certa. O problema não é planejar, mas executá-los sem a plena certeza (fé) que o plano é de Deus. "Sem fé é impossível agradar a Deus" e sem ouvi-lo é impossível ter fé genuína. Sei que é difícil não executar planos, principalmente quando estamos passando por tribulações.

Em meio às tribulações nossa necessidade de um "bom plano" aumenta. Estou convencido que não existe tempo mais oportuno para as "boas idéias" do que quando estamos em meio à tempestade,

em meio às crises. Parece que todas nossas orações e meditações são arrastadas, como objetos que bóiam numa enxurrada de chuva de verão. Nossas orações e meditações se transformam em divagações e "boas idéias humanas". Parece que tudo o que fazemos nestas horas de tribulações é buscar uma "boa idéia" para solucionar o nosso problema. A razão, a lógica e os sentimentos feridos assumem o posto de comando, deixando de lado a fé, a esperança e o amor. Em nenhum outro momento, somos mais tentados a executar planos que não nasceram no coração de Deus, do que em meio às dificuldades. Os fortes ventos oprimem e amedrontam, nos levando a pensar que se não tomarmos uma decisão imediatamente, o barco vai afundar. Apesar do desespero, é importante lembrar que a obstinação não produz nada, além de queixas e perguntas revoltadas: *"O meu caminho está encoberto ao SENHOR, e o meu direito passa despercebido ao meu Deus?"* (Is 40:27 b).

2) Fazem acordo sem minha aprovação.

Não creio que Deus está falando aqui sobre "jugo desigual". Estes acordos são alianças consideradas legítimas, que aos nossos olhos, parecem um "bom negócio". Afinal de contas, quem não gosta de fazer um "bom negócio"?

Lembro-me de algumas pessoas que foram ao presbitério da Igreja no Rio de Janeiro, para resolver problemas pessoais que surgiram de "bons negócios" que haviam sido feitos sem a aprovação de Deus.

Existe cristãos que fecham vários negócios sem aprovação de Deus. Em quantas "armadilhas" podemos cair por não esperar a aprovação de Deus? Quantos se casam sem a aprovação de Deus? Quantos fazem sociedades sem a aprovação de Deus? Esta aprovação pode demorar. Quem gosta de esperar? Quem gosta de esperar para ser aprovado? Quem já ficou em uma sala esperando o seu crédito ser aprovado? Esperar já é difícil, com a possibilidade do "NÃO", fica mais difícil.

Este quadro agrava ainda mais em meios às crises. Imagine quantas possibilidades, convites e alianças podem surgir em meio ao deserto. Não são poucos os que se comprometem em meio à tribulação, na busca de soluções imediatas para os seus problemas. O filho obstinado está pronto para cair na "rede" e se tornar uma presa. Alguns reis de Israel, em meio às guerras fizeram pactos em busca do socorro do homem, sem a aprovação de Deus, eles colheram o resultado amargo de suas decisões.

3) Descem ao Egito sem consultar-me.

Por que insistimos em buscar soluções no "mundo"? Por que colocamos ainda nossas esperanças nos governantes? Aqui Deus reprova o simples fato de "baixarmos" ao nível do mundo sem consultá-lo. Ele diz que os "filhos rebeldes" descem ao mundo sem saber se esta é a Sua vontade. Nós podemos ir ao Egito como José ou Jesus; guiados pela mão de Deus, mas não podemos "descer" sem consultar a Deus, pois só Ele é o nosso Refúgio e Fortaleza.

Para alguns, basta olhar um placa sinalizando, uma simples consulta no SPC. Para o filho obstinado, alguns comerciais de TV, podem ser "a solução" do problema. Para o aposentado que só começa a pagar em outubro, não é necessário nem perguntar a Deus. Ninguém pede conselho nesta hora, pois a razão faz a conta e decide que no Egito há solução. Descer ao Egito é fazer um caminho. Qual é o caminho que podemos trilhar sem Deus? Aqui fica claro que "os filhos obstinados" já fizeram o seu próprio caminho, já agiram. A Palavra nos exorta a "orar antes de todas as coisas". Orar não é só falar, mas é também ouvir. *"Porque assim diz o SENHOR Deus, o Santo de Israel: Em vos converterdes e em sossegardes, está a vossa salvação; na tranqüilidade e na confiança, a vossa força, mas não o quisestes. (Is 30:15) – Na versão NVI diz: No arrependimento e no descanso está a salvação de vocês, na quietude e na confiança está o seu vigor, mas vocês não quiseram."*

4) Descem ao Egito sem consultar-me, para buscar proteção no poder do Faraó, e refúgio na sombra do Egito.

Hoje, dia 31 de março de 2006, os jornais noticiaram alguns assaltos realizados em prédios luxuosos de São Paulo, com sistemas de segurança super sofisticados. Outro dia nós ficamos estarrecidos com a ousadia de alguns homens que invadiram um quartel do Exército Brasileiro no Rio

de Janeiro, para roubarem algumas armas de fogo. Presenciamos atos violentos por todo o mundo, até a França (Europa), que nos últimos anos tentou excluir Deus das suas escolas, enfrenta uma grave crise com seus estudantes que quebram tudo até nos bairros ricos de Paris.

Meus queridos irmãos, que proteção o mundo pode nos oferecer? Se nós pregamos Jesus crucificado como solução para o mundo, que refúgio podemos encontrar na sombra do Egito? Se Deus deseja nos proporcionar um lugar menos tumultuado para vivermos, que Ele o faça. Que não sejam nossas forças, planos ou acordos; a nossa proteção e segurança estão somente no Senhor. Nós estamos em Cristo Jesus, vivemos Nele e através Dele. Só Deus é suficiente, Ele pode fazer qualquer coisa que está no Seu coração, inclusive prosperar seus filhos e guardá-los em toda e qualquer situação.

Os "filhos obstinados" olham para o mundo e pensam que o sistema do mundo funciona. Pensam que há alguma coisa boa no mundo. Pensam que no Egito podem encontrar refúgio. *"Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno. (1 João 5:19").*

As conseqüências destas posturas equivocadas são as mais trágicas possíveis: *"Mas a proteção do Faraó lhes trará vergonha, e a sombra do Egito lhes causará humilhação".*

Eu não sei como traduzir esta declaração do Senhor, ela é tão forte, que só consigo pensar em várias conseqüências ruins que alguém pode colher por não ouvir Deus. Sofrer por conseqüência é diferente de sofrer por ser provado. Quando colhemos frutos amargos, conseqüentes de nossas decisões equivocadas, nossa tristeza se mistura com vergonha, dificultando o nosso levantar em fé.

Não precisamos sofrer este tipo de coisa. Deus não deseja isso para nós. Ele quer o melhor para os seus filhos. Muitos que dizem estar sendo provados, na verdade, estão colhendo conseqüências dos seus atos. (Se você deseja entender mais sobre este princípio, leia o livro "Por que sofremos?" – www.amd7.org)

Se refugiar em Deus é mais que uma idéia, possibilidade, opção ou alternativa. O Senhor é a nossa única Rocha. O Senhor é o nosso único Refúgio seguro. Fora Dele não há nada. Não há idéia, não há possibilidade, não há opção, não há Alternativa.

Muito embora, em meio às crises, podemos nos enganar e tentar buscar alternativas, no entanto, quem conhece o Senhor sabe que fora Dele não há salvação.

Nós podemos entender os incrédulos que se fundamentam na "Sociedade Alternativa", sabemos que eles não possuem revelação do Altíssimo, não compreendem a inutilidade do "humanismo" e as conseqüências de fazer a sua própria vontade. O mundo pode sugerir várias alternativas, apontar vários caminhos, porém, nós que estamos em Cristo, somos sabedores que a coisa mais importante da nossa vida, como filhos de Deus, é experimentar a Sua perfeita vontade. *"Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente." 1 João 2:17*

Quero sugerir a seguinte oração:
"Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terreno plano".Salmos 143:10

No amor do Senhor Jesus,
Sérgio Franco – franco@amd7.org
www.amd7.org - 31 de março de 2006 – Mensagem pregada no dia 02 de abril no Sítio.